



Isabel Pinto Vaz

Nº: 22754

Variáveis Psicossociais e Ajustamento à Doença em Mulheres com Cancro na
Mama: O papel da espiritualidade e das crenças religiosas

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Joana Carreiro -
Instituto Universitário da Maia

Outubro, 2016

Variáveis Psicossociais e Ajustamento à Doença em Mulheres com Cancro na Mama: O papel da espiritualidade e das crenças religiosas

Resumo

De acordo com a literatura, tem-se verificado que, em mulheres com cancro na mama, a espiritualidade e as crenças religiosas são dimensões importantes no processo de ajustamento mental à doença. Assim, a presença das dimensões espiritual e religiosa na vida das pessoas que padecem de doença oncológica é importante para que estas se consigam adaptar e enfrentar a doença e todas as condicionantes que esta acarreta.

O presente estudo teve como principal objetivo compreender o papel da espiritualidade e das crenças religiosas no processo de ajustamento mental à doença em mulheres com cancro na mama, em fase de tratamento. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, observacional, transversal e do tipo exploratório, descritivo – correlacional, constituído por uma amostra de 20 mulheres. Os instrumentos utilizados neste estudo foram: o Questionário Sócio-Demográfico e Clínico, Questionário de Avaliação do Sobrenatural (QAS3) elaborado por (Martins, 2000) e Escala Reduzida de Ajustamento Mental ao Cancro (The Mini-Mental Adjustment to Cancer Scale, Mini-MAC) elaborada por Watson et al. (1994) sendo adaptada e validada para a população portuguesa por Pais-Ribeiro, Ramos e Samico (2003). Dos resultados obtidos verificou-se que a espiritualidade/crenças religiosas quando investigadas em separado de outras variáveis não influenciam significativamente o ajustamento mental à doença em mulheres com cancro na mama, em fase de tratamento. Por outro lado, constatou-se que as mulheres mais velhas quando comparadas com mulheres mais jovens apresentam níveis de crenças mais elevados. Já no que diz respeito às habilitações literárias, estado civil e tempo decorrido desde o diagnóstico não se verificaram diferenças estatisticamente significativas.

Palavras-chave: cancro na mama, ajustamento mental, espiritualidade e crenças religiosas, *coping*